

PROPOSTA DE ARRUAMENTO, PARA O LUGAR DA SERRA ALTA

DARQUE – VIANA DO CASTELO

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

A área objecto de estudo, situa-se na freguesia de Darque, no lugar da Serra Alta, a norte da Escola EB 2,3 Carteadado Mena de Darque, entre a Urbanização da Cidade Nova e o Loteamento de Calves.

O estudo para aqui proposto, visa reordenar esta zona a nível automóvel e pedonal, daí a proposta de um novo arruamento, de modo a fluir hábitos de percurso existentes no local, e criar mais dinamismo e comodidade à zona abrangida.

2. ENQUADRAMENTO NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

De acordo com o Plano Director Municipal, e com o ordenamento definido por este, toda a zona abrangida, é regulada como Solo Urbanizado, contendo proposta uma rede viária do tipo Rede Secundária Nível 1, que se propõe agora com este estudo a sua supressão e transição para outro local, o que poderá vir a ser concretizado numa próxima revisão de PDM,

1. Enquadramento Face ao Plano Director Municipal / Plano de Urbanização da Cidade

A área de intervenção encontra-se definida na planta de ordenamento do Plano de Urbanização da Cidade. O corredor viário proposto atravessa categorias de solo urbano – Zona de edifícios uni ou bifamiliares ladeado por equipamento escolar.

2. Categorias de solo urbano presentes na zona de intervenção

Zonas de equipamentos existentes – do lado sul da proposta, Escola EB 2,3 Carteadado Mena de Darque, entre a Urbanização da Cidade Nova e o Loteamento de Calves

Zonas de equipamentos propostos – a norte

Zonas de edifícios uni ou bifamiliares - a nascente e poente do novo corredor viário

3. Condicionantes presentes na Zona de intervenção

Rede Secundária nível 1 proposta - a norte, traduzida pelo seu espaço canal (art. 143 e 144 secção IV do PDM; art. 94-A e 95 subsecção I capítulo VI do PUC)

Zonamento Acústico - trata-se de uma área classificada como zona mista

4. Objectivos / solução da proposta

Pretende-se enquadrar a proposta na lógica do ordenamento viário da envolvente mais próxima, permitindo articular quarteirões com soluções de conciliação entre reintegrações de existentes caminhos, EN 13-3 e a malha distribuidora dos vários loteamentos contíguos à intervenção.

Sobressai igualmente a intenção de redimensionar plataformas viárias e pedonais de acordo com o grau de serviço / usufruto demandado pela génese urbana envolvente – recinto escolar e loteamentos, outorgando a qualificação do espaço público nomeadamente com novas articulações e melhorias formais.

3.CARACTERIZAÇÃO DO EXISTENTE

Compreendida entre a Urbanização da Cidade Nova e o Loteamento de Calves, a norte da Escola EB 2,3 Carteadado Mena de Darque, a zona abrangida pelo presente estudo é constituída, na sua generalidade, por mata com excepção de ambos os extremos da zona de intervenção, onde já existe passeios e vias automóvel, o que se pretende é ligar e dar continuidade a estas vias.

Faz ainda parte desta proposta, a restituição de um caminho antigo existente no local, que faz ligação da estrada nacional 13, e a zona a intervir. O caminho actualmente, encontra-se abandonado sem servir para o efeito que lhe foi concedido, daí uma proposta de reestruturação e inclusão de uma ciclovia paralela á zona para peões.

4.ESTUDO URBANÍSTICO

O estudo urbanístico é composto por 6 peças desenhadas:

1. Planta de Localização, escala 1:5000
2. Planta Geral do Existente, escala: 1:1000
3. Planta de Implantação - Existente, escala: 1:500
4. Planta de Implantação – Proposta de Arruamento, escala 1:1000
5. Planta de Implantação – Proposta de Arruamento, escala 1:500
6. Proposta de Arruamento – Área de Cedência, escala 1:500

4.1 PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Esta peça desenhada contém os seguintes elementos:

- Proposta de Arruamento para o local em análise;
- Redes Primárias Nível 1 Existente;
- Redes Primárias Nível 2 Existente;
- Redes Secundárias Nível 1 Existente;
- Redes Secundárias Nível 2 Existente;
- Redes Secundárias Nível 2 Proposta;
- Redes Secundárias Nível 1 Proposta pelo PDM;

4.2/4.3 PLANTAS GERAIS DO EXISTENTE, escala 1:1000, escala 1:500

Estas peças desenhadas, pretendem demonstrar a organização do espaço existente no local de intervenção, bem como as alternativas para se chegar e sair do local, quer de vias automóvel bem como de vias pedonais. Para tal é representado à escala 1:1000 o local de intervenção e toda a envolvente e um segundo desenho mais aproximado à escala 1:500, onde se pode ver a rede secundária proposta pelo PDM que incide sobre o caminho antigo já existente, e a nova via proposta.

4.4/4.5 PLANTAS DE IMPLANTAÇÃO – PROPOSTA DE ARRUAMENTO, escala 1:1000, escala 1:500

Nestas peças desenhadas, pretende-se demonstrar a aplicação da proposta ao local de intervenção.

É então proposto a implementação de uma nova via automóvel, ligando dois pontos extremos dos loteamentos existentes no local separados pela EB 2,3. Esta via proposta é acompanhada por uma ciclovia e passeios pedonais, bem como a criação de uma baía de estacionamento de forma a servir adequadamente a zona de intervenção bem como os espaços envolventes, sobretudo o equipamento escolar existente, que carece de estacionamento automóvel, além de outras carências a nível da envolvente pouco tratada e aproveitada, na qual é também proposta um arranjo para implementação de árvores, e espaços verdes para dignificar coerentemente o espaço.

A via proposta, terá a largura de 7,50m ao longo de toda a sua extensão que perfaz 200m, e desenvolve-se naturalmente no terreno acompanhando a forma já delineada pelo muro de vedação da Escola EB 2,3 a sul do arruamento proposto. É assegurado o estacionamento ao longo de toda a

extensão da via, bem como o percurso pedonal em ambos os lados da faixa, no lado sul o passeio pedonal é definido pontualmente pela implementação de árvores. É ainda proposto a implementação de uma ciclovia que terá seguimento para o lado poente do local, bem como espaços verdes acompanhando esta via, concedendo assim um aspecto mais lúdico e aprazível à zona de intervenção.

Esta via proposta pretende evidenciar a importância de ligação entre estes dois pontos já assinalados, bem como a supressão da via secundária proposta pelo PDM, e passagem desta para uma via pedonal, pois o termo desta via no lado norte, conflui num cruzamento com grande afluência. A implantação desta via tornar-se-ia demasiado conflituoso, e inexecutável dada a configuração do cruzamento.

Ainda em prol desta proposta, é sugerido a criação de uma rotunda a sul da EB 2,3 no cruzamento da Rua proveniente da Urbanização Cidade Nova com a Estrada Darque - Vila Nova de Anha, bem como no cruzamento mais a norte, na confluência desta última via (Darque - Vila Nova de Anha), com a E.N. 13-3, também com a implementação de uma rotunda, e assim fluir melhor o trânsito nestas convergências.

A via pedonal e ciclovia proposta, implementadas sobre a via secundária prevista pelo PDM, desenvolvem-se limitadas a poente pelo logradouro privado existente, e a nascente por uma cortina de árvores aprazíveis para os passeios pedonais. Na convergência destas com a estrada nacional 13, a norte da intervenção, é condicionado o espaço existente para o efeito, de modo que se propõe a cedência por parte do logradouro a poente, que se encontra actualmente em processo de fase de licenciamento, onde já existia a pressuposição de cedência a domínio público de uma faixa de terreno no lado poente de modo a conceder área suficiente para a via secundária proposta pelo PDM, no entanto e visto a supressão desta via, é anulado a cedência de terreno neste lado e proposta a cedência no lado norte do terreno privado, de maneira a conceder o espaço necessário para criação de lugares de estacionamento ao longo da E.N.13-3 e da inclusão da ciclovia na extensão desta.

4.4/4.5 PROPOSTA DE ARRUAMENTO – ÁREA DE CEDÊNCIA, escala 1:500

Esta peça desenhada pretende demonstrar as áreas de cedência ao domínio público, bem como as infra-estruturas a demolir e a manter no local de intervenção.

Aliado à condicionante de área necessária para a realização da proposta em estudo, foi necessário limitar algumas áreas privadas para cedência, bem como suprimir outras áreas já delineadas como para cedência e que agora face ao presente estudo, já não são necessárias. No entanto, em comparação com a área total de cedência do primeiro estudo, a nova proposta visa angariar menor área de cedência à parte privada abrangente.

A razão pela qual se suprime algumas áreas de cedência e se inclui outras, foi já descrito no ponto anterior.

Viana do Castelo, 07 de Fevereiro de 2010